

Dia da Consciência Negra: Escolas Comemoram Com Atividades Diferenciadas, Exposições e Mostras Culturais

NRE Toledo

Postado em: 28/11/2011

O mês de novembro é marcado por uma data importante: o Dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro. Em todo o país, as escolas escolhem este momento para discutir e refletir temas importantes, como a igualdade racial, o preconceito e a inserção social dos afro-descendentes, além de conhecer mais sobre a história e a cultura africana. No NRE Toledo não foi diferente. A data foi comemorada em todas as escolas, através de mostras culturais, exposições, palestras, apresentações de capoeira e dança, entre outras atividades.

O mês de novembro é marcado por uma data importante: o Dia da Consciência Negra. Comemorada no dia 20, a data coincide com o dia da morte de Zumbi dos Palmares, líder da resistência dos escravos no Brasil, que foi assassinado em 1695. Em todo o país, as escolas escolhem este momento para discutir e refletir temas importantes, como a igualdade racial, o preconceito e a inserção social dos afro-descendentes, além de conhecer mais sobre a história e a cultura africana

No Núcleo Regional de Educação de Toledo não foi diferente. A data foi comemorada em todas as escolas, através de mostras culturais, exposições, palestras, apresentações de capoeira e dança, entre outras atividades. Estas ações foram resultado do trabalho das Equipes Multidisciplinares, instâncias organizadas em cada escola com a finalidade de orientar e auxiliar o desenvolvimento das ações relativas à Educação das Relações Étnico-Raciais e ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, ao longo do período letivo.

Um exemplo é o Colégio Estadual Jaime Rodrigues, de Guaíra, que no dia 18 de novembro, realizou uma série de atividades com os alunos, com o objetivo de valorizar o legado cultural deixado pelos afrodescendentes. Os estudantes apresentaram sambas e danças africanas, e receberam o professor de capoeira Jesus, que dividiu com eles suas experiências. Para completar, uma feijoada caprichada foi servida de lanche.

Roda de capoeira no CE Jaime Rodrigues.

Mostra Literária

Já a Escola Estadual Augustinho Donin, de Toledo, uniu a exposição de trabalhos dos alunos sobre a cultura negra a uma mostra literária, trazendo contos, poesias, dissertações, entre outros gêneros, que abordaram diversos temas sociais. O evento aconteceu na última quarta-feira, 23 de novembro, coincidindo com a consulta à comunidade para a escolha da direção. "Sabíamos que haveria grande circulação de pais na escola. Com isso foi possível mostrar para os pais o material que os alunos produziram", explicou a pedagoga da escola, Tatiane Simioni. Um dos destaques foi uma cartilha produzida pelos alunos, denominada 'livrão', que dava enfoque a temas como profissão, drogas,

família, filmes, livros, entre outros. “Escolhi falar sobre a adolescência, os erros e acertos dos jovens. Com o trabalho pude refletir até mesmo quanto ao meu comportamento”, comentou a aluna Ana Paula Tomé.

Mostra literária na Escola Estadual Augustinho Donin.

Destaque

Ainda neste mês, foi divulgado o resultado do Prêmio “Orirerê Cabeças Iluminadas”, que destacou 20 iniciativas de escolas e educadores em todo o estado, na promoção da arte e cultura africana e afrobrasileira nas escolas. Um dos destaques do Paraná é do Núcleo de Toledo. Foi a atividade desenvolvida pela professora Iracema de Sá, diretora do Colégio Estadual Jardim Gisele, que lançou como tema do Festival de Declamação de Poesias, realizado anualmente pelo Colégio, o trabalho de renomados poetas afrodescendentes como Luiz Gama, Solano Trindade, Adão Ventura, Ele Semog, entre outros. “Fico lisonjeada pelo reconhecimento da seriedade com que este tema vem sendo abordado no colégio, tendo em vista o comprometimento dos professores, dos alunos e funcionários com o Festival. Essa premiação está em meu nome, mas é de toda a comunidade escolar”, afirmou Iracema.

As professoras Iracema Maria de Sá e Lucilene Salesse, do Colégio Estadual Jardim Gisele, com o certificado da premiação. Para Iracema, o prêmio é fruto do trabalho em equipe.

Ações Contínuas

Boa parte das escolas não discute esse tema apenas no dia da Consciência Negra. É o caso do Colégio Estadual Francisco Galdino de Lima, em Toledo, onde a equipe de educadores desenvolve um trabalho interdisciplinar e integrado ao conteúdo curricular. “Pensamos em não fazer apenas um evento grande, mas sim em realizar uma série de ações ao longo do ano, trabalhando esta temática”, explicou a coordenadora da equipe multidisciplinar do Colégio, Cristiane Salette Bozza. Assim os alunos assistiram ao filme Kiriku e Feticeira, uma produção francesa que retrata um conto africano, discutindo seu conteúdo. Em outros momentos, produziram e expuseram cartazes sobre a temática, criaram histórias em quadrinhos, e estudaram gêneros como fábulas, lendas e contos.

Confira o vídeo do trabalho desenvolvido pela Equipe Multidisciplinar do Colégio Estadual Ver. Fco. Galdino de Lima, em Toledo: